



H546

SONHOS PLANTADOS, SONHOS COLHIDOS: A "PASTORAL" DE COELHO NETTO (1903)

Danielle Crepaldi Carvalho (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Leonardo Affonso de Miranda Pereira (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Em meados de 1901, mudou-se do Rio de Janeiro para a provinciana cidade de Campinas o romancista Coelho Netto, já conhecido na capital tanto devido à participação assídua em jornais quanto à publicação de um montante aproximado de 30 livros, divididos entre crônicas, romances, contos e peças teatrais. O romancista, que se instalou na cidade para assumir o cargo de lente no ginásio "Culto à Ciência" - emprego fixo que garantiria a estabilidade financeira da família - acabou por participar ativamente da vida artística campineira, quer como professor de literatura no ginásio, quer como sócio fundador do Centro de Ciências, Letras e Artes, o CCLA. Tal participação culminou com a produção da "Pastoral", peça teatral escrita por Coelho Netto para ser apresentada em Campinas na noite de Natal de 1903. A peça em questão transformou-se em um grande acontecimento na cidade: foi ovacionada por seus habitantes e pela crítica, e adquiriu uma importância especial para seu autor, que afirmou ser ela sua "primeira e feliz experiência de teatro melodramático". O projeto analisa a peça em questão, além de jornais, revistas e documentos da época, com o objetivo de compreender os sentidos que o autor e seus interlocutores atribuíram a ela.

Coelho Netto - Campinas - Teatro